

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

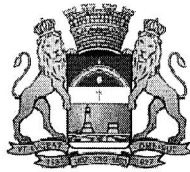
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 15h30, realizou-se em formato presencial na Sede do Conselho Municipal de Política Cultural, a 29ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, para tratar dos seguintes assuntos: Balanço do Carnaval, Cidades Irmãs e SIC. Estiveram presentes os Conselheiros: Ricardo Mello, Secretário de Cultura/Presidente do Conselho; Tayza Contagem, Secretária Executiva de Gestão/SECULT; Roberto Azoubel, SECULT; Ladimir Ferreira (Mika Silva), SECULT; Mario Jarbas, Fundação de Cultura; Sebastião Albemar, Fundação de Cultura; Maria Niedja, Secretaria de Governo e Participação Social; Elizabete de Sousa, Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas; Laudijane Domingos, Secretaria da Mulher; Breno Bitencourt, Secretaria de Política Urbana; Pedro Paulo de Freitas, Secretaria de Turismo; Francisco Irineu, Secretaria de Educação; Polyana Camarotti Camara, Secretaria de Segurança Cidadã; Marcelo Brito, IPHAN; Roberto Carneiro, FUNDARPE; Tatiana Braga, Artes Visuais; Nivaldo Jorge, Artesanato; João Batista, Ciclos Culturais/Carnaval; Walter Libânio (Vavá), Ciclos Culturais/Carnaval; Aelson da Hora, Ciclos Culturais/Natal; Flavio Barbosa, Desing; Eudes Ciriano, Música; Vlademir Rodrigues, Patrimônio e Arquitetura; Anita Ramalho, Teatro; Daniele Pedrosa, RPA1; Carlos de Amorim, RPA 02; Claudio Ferreira, RPA 3; Dilma dos Santos, RPA 4; Lorena Gomes Raia, PRA 6; Convidados presentes: Pedro Estyllo, SN Periferias, Izidoro; Rebecca França; Cesar Lima, Arte Urbana. Ricardo Mello iniciou a reunião Ordinária do pleno dando uma breve saudação aos presentes e apresentando um resumo sobre as ações realizadas no Carnaval 2024. Marcelo Brito enfatizou que, em relação ao Carnaval, acredita que precisa ser repensado o tratamento dado à Pracinha do Diário, um dos lugares sagrados do frevo no Recife. Afirma que neste ano a Pracinha do Diário ficou fechada, sendo um espaço amplo, que agrega inclusive, os bairros do Recife, da Boa Vista, ao bairro de São José, com uma tradição carnavalesca. Defende que a Pracinha do Diário é o lugar do frevo. Propõe que a estrutura deve ser repensada para que funcione todos os dias do Carnaval e ofereça acesso às pessoas. Lorena Raia, que se emocionou ao falar sobre o Polo da Diversidade



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

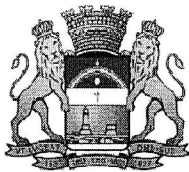
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

do Ibura, mencionando José Cleto, que faleceu no mês de fevereiro, solicitou que fosse revisto o tratamento dado aos artistas que se apresentam no palco da Diversidade. Ela pontuou que o lanche oferecido para as drag queens não foi condizente com o acolhimento, o direito humano e a valorização que deveriam ter recebido, pedindo que seja melhorado nos próximos ciclos. Além disso, Lorena solicitou a criação de datas de escuta dos ciclos pelo conselho. Ela relatou sua experiência anterior no Orçamento Participativo, destacando que a escuta feita pelos conselheiros tem uma perspectiva limitada. Lorena enfatizou que a escuta pública aberta para a sociedade após o término dos ciclos permitia uma análise mais ampla dos aspectos positivos e negativos dos eventos, contribuindo para o crescimento e fortalecimento do Carnaval descentralizado. Walter Libânio (Vavà) destacou que o Carnaval do Recife foi bom, grandioso e deixou muitas lembranças positivas. Ele comunicou aos presentes que estava se afastando do Concurso de Fantasias, por não concordar com alguns procedimentos. Lineu Castro mencionou que a Secretaria de Urbanismo solicitou um cadastro para todas as agremiações que vieram desfilar no Recife, pedindo permissão. Ele relatou que o Bloco Carnavalesco Lírico o Bonde fez o cadastro, mas nunca obteve resposta se foi aprovado ou não. Além disso, mencionou que durante um dos desfiles da La Ursa, a fiscalização chegou e mandou desligar o som, considerando a atitude grosseira por parte da Secretaria de Urbanismo. Em seguida, Lineu de Castro enfatizou que a segunda-feira de Carnaval, tradicionalmente conhecida no Recife como o dia dos blocos líricos, da tarde até o começo da noite, no Marco Zero, atrai uma população que vai assistir e também participa dos blocos, com uma faixa etária predominantemente mais avançada. Ele destacou que o público espera que as atrações estejam próximas desse horário. No entanto, este ano ocorreu um problema sério, pois a programação do Marco Zero não estava muito próxima desse público. Quando o bloco do qual faz parte terminou, tiveram dificuldades para se locomover devido à subida de uma atração, Matuê. Ele considera importante avaliar a programação da segunda-feira pois tem um público específico que espera esse horário. Aelson da Hora afirmou que a grandiosidade do Carnaval do Recife foi inquestionável e expressou a esperança de que a cada ano seja ainda maior e melhor do que o ano anterior. Ele destacou a importância de continuar priorizando os grupos do Recife, ressaltando a necessidade de mais uma vez reforçar a ideia de três apresentações para os grupos locais. Aelson enfatizou a necessidade de redimensionar



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

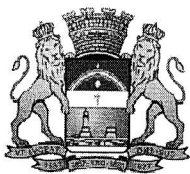
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

essa questão, pois os grupos locais acabam tendo menos oportunidades de realizar trabalhos ao longo do ano, uma vez que os recursos estão diretamente ligados às apresentações que realizam durante o Carnaval. Ele esclareceu que não se trata de barrar os grupos de fora, mas sim de buscar equilíbrio na distribuição de oportunidades. Carlos Amorim concordou com Aelson. E sugeriu que os grupos de coco e ciranda, independentemente de se apresentarem no chão ou no palco, devem ser mais bem recebidos e ter acesso a uma estrutura de palco melhor. Carlos ressaltou a importância de rever o que é possível ser feito em relação a esse assunto. Vlademir Rodrigues ressaltou que, quando se fala em Carnaval, parece que ele só existe nos Polos Centralizados. Ele quis falar sobre o Carnaval de Bairro, especialmente na RPA 5, que foi muito melhor este ano do que no ano passado. O local escolhido para o desfile das agremiações foi acertado. Por outro lado, ele mencionou o resultado do concurso como um aspecto negativo. Vlademir acredita que é necessário renovar os jurados e mudar o processo de julgamento. Eudes Ciriano destacou o aumento do investimento da prefeitura em relação ao Carnaval deste ano, em comparação com o ano anterior. No entanto, Eudes também apontou um aspecto negativo: a estrutura oferecida aos grupos de cultura popular nos palcos. Segundo ele, esses grupos não foram colocados para se apresentar nos palcos, como seria o ideal, mas sim no chão. Eudes defende que a programação dos Polos seja mais cuidadosa e atenta, oferecendo uma melhor estrutura para os grupos de cultura popular, garantindo assim uma apresentação mais digna e adequada para esses artistas. Ele mencionou um levantamento feito pelo vereador Ivan Moraes no ano passado, que identificou discordância de valores. Tayza Contagem disse que, na verdade, ocorreram divergências nos questionamentos realizados, daí respostas diferentes, mas que a gestão já havia esclarecido o assunto, inclusive junto ao vereador, por meio da Lei de Acesso à Informação, não havendo, portanto, qualquer questionamento em aberto em relação ao Carnaval. Eudes expressou sua preocupação sobre como a prefeitura pretende realizar a prestação de contas este ano, questionando se o patrocinador influencia nas atrações patrocinadas ou se a prefeitura decide a lista de atrações e o patrocínio apenas paga sem passar pelos cofres públicos, sendo um pagamento direto. Daniele Pedrosa mencionou que tinha alguns pontos em relação à avaliação do Carnaval que gostaria de trazer à discussão. Primeiramente, ela parabenizou aqueles que trabalharam incansavelmente na prefeitura em busca das



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

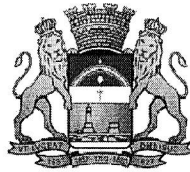
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

confirmações das atrações artísticas, destacando o esforço realizado inclusive em plantões nos finais de semana. No entanto, ela expressou uma preocupação recorrente em relação às atrações locais e seu tratamento nos polos durante os eventos de Carnaval, São João e Natal. Daniele ressaltou a importância de uma escuta mais qualificada para garantir resultados efetivos nessas questões, sugerindo que essas demandas já deveriam ter sido conduzidas de forma mais eficaz, trazendo inovações e melhorias no atendimento, lanche e traslado das atrações locais. Outro ponto levantado por Daniele foi sobre o Concurso de Agremiações Carnavalescas. Ela lamentou a decisão do conselheiro Vavá de se afastar do concurso, reconhecendo o esforço e a dedicação dos que lutam para manter viva a cultura carnavalesca da cidade. Ela destacou a importância da subvenção como um apoio fundamental para viabilizar manifestações culturais, mas ressaltou a necessidade de revisão dos valores e da equiparação das tabelas de subvenção para todas as categorias, tanto as de concurso como as fora de concurso. Daniele enfatizou que o investimento deve ser equitativo para todas as agremiações, garantindo um tratamento justo e respeitoso para com a cultura popular. Tactiana Braga reforçou o que seus colegas mencionaram sobre a importância da valorização da cultura popular. Ela ressaltou que colocar um grupo apenas no palco não é suficiente para essa valorização, sendo necessário um pensamento mais amplo e profundo sobre a cultura popular, com respeito e valorização efetivos, não apenas no discurso, mas na prática. Tactiana também destacou a existência de equipes preconceituosas que não tratam os artistas adequadamente, sugerindo a implementação de uma ouvidoria ou canal de reclamações para os grupos terem voz e serem protegidos, evitando situações em que preencham formulários de avaliação apenas como uma formalidade. Outro ponto abordado por Tactiana foi a ausência de investimento em artes visuais. Ela lembrou de um ano específico em que grafiteiros foram convidados para decorar alguns espaços, destacando a importância de uma perspectiva inclusiva e dinâmica para todas as expressões culturais da cidade. Tactiana ressaltou a importância de incluir linguagens como circo, artes visuais e teatro nos ciclos culturais. Elizabete Godinho destacou três pontos importantes. Primeiramente, ressaltou a relevância da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, da qual faz parte, na promoção da cidadania durante o Carnaval. Ela elogiou a inclusão, pela primeira vez na programação do ciclo, de atividades voltadas para pessoas com deficiência e idosos, com



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

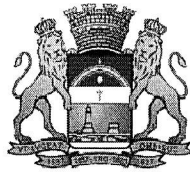
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

programação gratuita. Também destacou a atração que antecedeu a apresentação do Maestro Spok, trazendo um diferencial ao Baile da Pessoa Idosa, valorizando o evento. Expressou parabéns à prefeitura pela organização e sugeriu que esse modelo seja replicado para envolver mais grupos locais. Outro ponto abordado por Elizabete foi sua experiência na comissão julgadora do Rei Momo e Rainha do Carnaval do Recife. Ela sugeriu a adoção de formas tecnológicas para lançar os votos dos jurados, visando otimizar o processo. Destacou que o tempo de espera pelo resultado foi quase maior que o tempo do desfile dos concorrentes a rei e rainha, o que pode desmotivar o público presente. Propôs que essa inovação seja considerada para garantir a participação do público até o final da apuração. O terceiro ponto destacado por Elizabete Godinho foi a importância da formação para os trabalhadores envolvidos nos ciclos culturais, especialmente aqueles que atuam nos palcos, sejam eles grandes ou pequenos, para que saibam identificar situações de violência contra a mulher em qualquer ambiente e acionar a rede de apoio. Elizabete ressaltou a necessidade de que trabalhadores, como prestadores de serviço, recebam essa formação. Ela enfatizou que a formação é crucial não apenas para o reconhecimento e respeito aos grupos vulneráveis, mas também para lidar com as situações do dia a dia de forma mais informada e adequada. Nivaldo Jorge parabenizou a todos pela reunião de avaliação do Ciclo Carnavalesco, destacando a importância desse encontro. Ele ressaltou sua experiência como conselheiro estadual e a representatividade do Conselho Estadual, abrangendo diversas regiões. Nivaldo destacou a evolução na cultura por meio da luta da sociedade civil, citando o exemplo do Funcultura, que antes era centralizado na Região Metropolitana e, após a democratização, passou a abranger mais áreas. Como conselheiro estadual, Nivaldo afirmou estar engajado na luta pela democratização do conselho estadual, mencionando que essa é a mesma abordagem que estão adotando no Recife. Ele reforçou a importância de reivindicar mais participação para artistas locais nos ciclos culturais. Diante do exposto por Aelson, Nivaldo enfatizou a necessidade de lutar para que artistas locais tenham maior participação, com três ou quatro apresentações nos ciclos. Ele mencionou o ocorrido com Bete de Oxum durante o Carnaval. No Polo da Lagoa do Araçá, o Coco de Umbigada de Bete Oxum se apresentou no chão, quando deveria estar no palco. Na cidade de Olinda, no camarim, Bete de Oxum não tinha mesa, cadeiras e o lanche do grupo foi servido no chão do camarim. Flávio Barbosa expressou sua



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

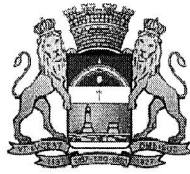
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

concordância com a fala de Tactiana Braga e registrou que é importante não romantizar o esgotamento da equipe, que trabalhou até altas horas para cumprir o calendário do ciclo. Ele destacou a importância de garantir que todos os colaboradores trabalhem com dignidade, visando a melhoria contínua para todos. Pedro Stylo, convidado por Tactiana Braga a participar da reunião do pleno do conselho, apresentou-se como coordenador do Coletivo Pão e Tinta, que trabalha com grafite e artes visuais na comunidade do Coque. Pedro parabenizou pelos acertos do Carnaval, mas também destacou algumas melhorias necessárias. Em sua fala, Pedro destacou problemas enfrentados em alguns locais, como no palco da Rua da Moeda, onde ocorreu a falta de cadeiras e o lanche não foi servido no horário adequado. Ele ressaltou a importância de analisar essas situações, considerando que os artistas chegam cedo para evitar atrasos, que prejudicam a todos. Pedro também concordou com as observações feitas por Tactiana Braga sobre a ausência das artes visuais nos ciclos, especialmente o grafite enquanto cultura. Ele questionou se a pasta de Inovação Urbana tem representatividade no conselho Municipal de Política Cultural, ressaltando a necessidade de apelar por essa representatividade, caso não exista. Outro ponto levantado por Pedro foi a falta de alternância na presidência do conselho entre a sociedade civil e gestão, algo que ocorre em outros conselhos. Ele também mencionou a insuficiência do espaço destinado ao hip hop, que é Patrimônio Imaterial do país, defendendo a necessidade de mais espaço para essa expressão cultural. Para ampliar os espaços para as artes visuais no Carnaval, Pedro propôs a criação de um ciclo de exposições durante o Ciclo Carnavalesco, utilizando equipamentos culturais do município. Essa iniciativa permitiria que o público visitasse esses espaços e proporcionaria um ambiente adequado para as artes visuais, já que o espaço atual veio por inovação urbana, após muita luta, e não pela cultura. Daniele reforçou a questão do concurso de agremiações, especialmente sobre a forma de seleção da comissão julgadora. Daniele propôs mudanças na seleção, sugerindo a avaliação curricular e critérios rigorosos de seleção para garantir um processo mais transparente e justo. Ela enfatizou a importância de uma reunião extraordinária para avaliação do Carnaval, com foco em números e prestação de contas detalhadas dos investimentos. Daniele destacou a necessidade de fiscalização adequada, pois o dinheiro investido é público. Além disso, ressaltou a importância de construir um local adequado para o concurso das agremiações, uma apoteose. Eudes Ciriano mencionou uma



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

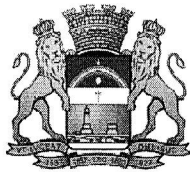
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

pesquisa divulgada pelo governo em seu Instagram, indicando que 74% dos turistas visitam a região para conhecer as atrações locais e vivenciar a cultura local, destacando que os grandes shows não são o principal atrativo. Em seguida, Eudes abordou a importância de os conselheiros aplicarem um exercício para a coleta de dados, visando fortalecer a argumentação em discussões com a prefeitura. Ele mencionou a existência de uma lei que permite solicitar informações detalhadas, como nome do artista, produtora, número de apresentações, valor do cachê, horário e duração do show. Eudes destacou a importância de trazer mais embasamento e números sólidos para as discussões, ressaltando a necessidade de fortalecer os fóruns setoriais. Ele propôs a criação de uma comissão dentro do Conselho, a fim de desenvolver a estrutura do Carnaval ao longo do ano, evitando deixar os preparativos para as vésperas do ciclo. Também mencionou a necessidade de um grupo dedicado ao Ciclo Junino e ao Ciclo Natalino. Walter Libânio ressaltou a grandiosidade do Carnaval deste ano em comparação ao anterior, destacando que o Recife Antigo não comporta mais tanta gente. Ele propôs a criação de um novo Carnaval, mais participativo, no Bairro de Boa Viagem. Além disso, Walter mencionou o São João, que atualmente acontece no Recife Antigo e no Sítio Trindade, defendendo sua ampliação. Ricardo Mello destacou o tema levantado por Marcelo Brito sobre a Pracinha do Diário. Relatou ter ido ao desfile das agremiações e registrado o que estava ocorrendo, levando depois o assunto para a Secretaria de Política Urbana e Licenciamento, uma vez que uma estrutura de camarote ficou instalada durante todos os dias de Carnaval. Ele informou que aquela situação, de permanência da estrutura, não era do conhecimento da Cultura, e que não deveria haver um impedimento de acesso à Pracinha do Diário. Ricardo apresentou isso como uma denúncia para que o assunto fosse acionado com as autoridades responsáveis. Infelizmente, durante o Carnaval, essa questão não foi solucionada a tempo. Ricardo destacou que essa era uma estrutura do setor privado, mas que a gestão cultural pretende realizar atividades ali, pois desejam criar uma nova centralidade que envolva o Pátio de São Pedro, a Dantas Barreto, o QG do Frevo até o Pátio do Terço. Ele ressaltou que houve avanços importantes e registros positivos em relação a isso, mas que é necessário avançar mais. Ricardo destacou a importância de conversas internas para resolver questões como essa, que podem surgir durante o Carnaval e são complexas. Ele também mencionou a existência de uma central de operações monitorando a situação dos polos durante o Carnaval. Sobre a ideia de



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

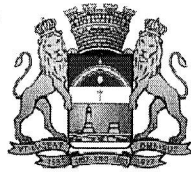
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

escuta pública proposta por Lorena, Ricardo a considerou interessante, lembrando que já foram feitas experiências anteriores recentes, nesse sentido. As representações são escutadas, além do Conselho. Ressaltando o comentário de Eudes Ciriano, a maioria dos turistas vem para apreciar as atrações locais, o que é positivo, afirma Ricardo, considerando que 98% das apresentações no carnaval são atrações locais. Ricardo Mello expressou a opinião de que o Recife está bem preparado para receber artistas locais e turistas que participam desse grande evento, que contou com aproximadamente 3.000 (três mil) apresentações, incluindo as orquestras de frevo de cultura popular. Ele destacou o esforço da gestão em garantir um planejamento cuidadoso para que as atrações atendam às expectativas de turistas e recifenses. Ele enfatizou que o Carnaval é grandioso no sentido de ser monumental, envolvendo um esforço enorme para planejar, tratar, abordar e resolver problemas. Também foi mencionado que a arrecadação durante o evento não é para o poder público, o que há é uma circulação de recursos pela cidade, beneficiando diversos setores da economia como os taxistas, restaurantes e hotéis. Ricardo Mello destacou a importância das questões levantadas sobre a comissão julgadora do Concurso de Agremiações, informou que já está em andamento uma avaliação do concurso por meio de uma comissão constituída. É fundamental registrar todos os pontos discutidos na reunião, incluindo questões relacionadas à formação da comissão julgadora, que já estavam em discussão mesmo antes do Carnaval. Não houve condição de modificá-las antes do evento, mas é importante registrar esse processo e aperfeiçoá-lo. Atualmente está em curso o processo de inscrições nos editais do SIC e em breve vai haver o sorteio dos pareceristas credenciados para a análise dos projetos do SIC, processo esse que também foi empregado na Lei Paulo Gustavo. Ricardo afirmou que esse processo de busca pela excelência é um grande desafio, como discutido em reuniões anteriores. É necessário avaliar a qualidade dos projetos em diversas áreas, como a legislação, o fomento, o mérito cultural e o credenciamento artístico, garantindo que o resultado final seja justo e que premie os melhores dentro dos critérios estabelecidos, inclusive avaliando esses critérios de forma contínua. Ricardo também abordou a questão do concurso de Rei Momo e Rainha do Carnaval, ressaltando a importância de utilizar tecnologia e inovação para agilizar o processo de apuração. Ricardo Mello enfatizou que há questões muito mais abrangentes do que as discutidas, as quais precisam ser revistas para determinar os procedimentos adequados. Com 49



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

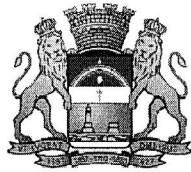
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

(quarenta e nove) polos espalhados na cidade e 3.000 (três mil) apresentações, a grande maioria de artistas locais, destacando-se a cultura popular. Em relação ao local do desfile das agremiações, ele ressaltou que o processo de escolha do local é complexo e envolve ouvir várias partes interessadas, como órgãos de segurança, bombeiros, CTTU, consórcio Grande Recife e as agremiações, para garantir um evento de qualidade. Ricardo destacou o compromisso em melhorar e aperfeiçoar o Carnaval, que é a maior ação da prefeitura, envolvendo licitações e definições meses antes do evento. Ele mencionou o trabalho em outras áreas, como o aniversário do Recife, e a importância das comissões temáticas para trazer discussões amadurecidas. Ricardo mencionou a sugestão trazida por Pedro Stylo sobre Inovação Urbana. Ele informou que estava dialogando com Flaviana sobre a questão do megamural. O tema dessa frente, abordado pelo edital. Houve uma discussão sobre isso, mas encontramos questões institucionais que precisam ser debatidas e talvez integradas. Ele destacou que o Coco de Umbigada de Bete de Oxum se apresentou no Palco do Novo Cais, recentemente transformado em Polo, e que a segunda apresentação era em chão, conforme informado pela FCCR. Quando um artista é contratado para uma apresentação, ele já sabe qual será o perfil do evento. Ricardo salientou que houve um aumento de 45 (quarenta e cinco) polos para 49 (quarenta e nove) polos no Carnaval, resultando em um crescimento significativo dentro do mesmo espaço geográfico. Esse crescimento é coordenado pelo poder público municipal, em parceria com outras entidades, o que gerou algumas questões a serem consideradas. Houve a necessidade de revisão dos pactos feitos com os responsáveis pela força de segurança em relação aos horários, evidenciando a importância de aprimorar esse processo. Walter Libânio (Vavá) mencionou uma questão que foi uma reivindicação do grupo e que está até no Ministério Público, relacionada à antiga rede ferroviária. A proposta era transformar o local no frevodomodo de Recife, para que o concurso de agremiações e outras manifestações culturais fossem realizados ali. Segundo notícias dos jornais de ontem, está sendo anunciada a construção de um grande Parque naquele local. Marcelo Brito enfatizou que acha importante abordarmos essa discussão sobre uma área que possui muitas construções e que pode ser destinada à cultura. Ele informou que essa é uma discussão que está sendo travada dentro da prefeitura. Marcelo Brito enfatizou durante a reunião a questão do Carnaval no bairro do Recife, que aparenta estar saturado. Ele mencionou a importância de perceber a nova



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

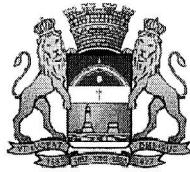
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

dinâmica urbana que está surgindo no Bairro de São José. Marcelo Brito entatizou que, com a criação do Parque, o bairro terá um crescimento significativo no uso habitacional e criará uma nova polarização urbana com um grande equipamento cultural. Ele sugeriu que a cultura seja inserida nesse projeto e que se considere a possibilidade de utilizar a grande área ao lado do armazém, atualmente uma laje de concreto, para atividades culturais. Ricardo Mello mencionou o assunto trazido por Pedro Stylo sobre a discussão de alternância da presidência do Conselho. Durante este mandato, foi constituída uma comissão que durou um mês para tratar da modificação do regimento interno, ocasião em que esta alteração não foi proposta. A possibilidade de reabrir essa discussão no final do mandato ainda não está definida, mas é algo que pode ser considerado, para discutir e rediscutir o regimento. Tactiana Braga destacou a importância de não tomar decisões apenas dentro do gabinete, mas sim envolver mais a sociedade civil. Ela também observou que a avaliação do Carnaval está sendo concluída sem um espelho dos gastos, enfatizando a necessidade de indicadores para dimensionar e auxiliar nos próximos fóruns e no próximo Carnaval. Ricardo Mello expressou seu lamento em relação à forma como, algumas vezes, os temas são colocados, mencionando que, em uma ocasião anterior, houve fala agressiva dirigida à equipe. Ele optou por não rebater, pois considerou que não seria produtivo levar adiante, preferindo o diálogo respeitoso. Ricardo destacou que o nível de debate no Conselho tem sido majoritariamente elevado. Ele também enfatizou que não vê problema em disponibilizar a apresentação do Carnaval e os dados já disponíveis no portal da transparência para o grupo do Conselho. Mário Jarbas informou que toda contratação artística é publicada no Diário Oficial do Recife e registrada no Sistema. Atualmente existe um portal nacional de compras onde qualquer cidadão pode verificar essas informações. Esse portal foi lançado este ano, o que facilita o acesso às informações em comparação com anos anteriores. Antes disso, havia outro sistema menos detalhado, porém já oferecia transparência. Este ano, o sistema está ainda mais transparente por meio do Portal Nacional. Todas as contratações do Carnaval estão disponíveis no Diário Oficial. A reunião foi encerrada e nada mais foi tratado.

M



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

28ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas, nº 8, Pátio de São Pedro, Recife – PE. CEP 50030-903

Telefone: (81)32261808 | conselhodecultura@gmail.com | www.recife.pe.gov.br

Reunião / Exercício 2022/2024

PAUTA

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

- **Balanco do Carnaval**
- **Cidades Irmãs**
- **SIC**



29ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

GOVERNAMENTAL		
SECRETARIA	NOME	ASSINATURA
Secretaria de Cultura	Títular: José Ricardo Rodrigues de Mello Filho	
	Suplente: Tayza Vilela Alvares Contagem Faria	
Secretaria de Cultura	Títular: Roberto Azoubel da Mota Silveira	
	Suplente: André M. Brasileiro de Oliveira	
Secretaria de Cultura	Títular: Ladimir Ferreira da Silva	
	Suplente: Maria do Carmo Conceição Lelis	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Títular: Marcelo Canuto Mendes	
	Suplente: Edelaine Gonçalves de Britto	
Fundação de Cultura Cidade do Recife	Títular: Mario Jarbas de Lima Junior	
	Suplente: Sebastião Albemar G. Araújo	
Secretaria de Governo e Participação Social	Títular: Auxiliadora Maria Pires da Cunha	
	Suplente: Maria Niedja Guimarães	
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas	Títular: Elizabete de Sousa Godinho	
	Suplente:	
Secretaria da Mulher	Títular: Laudijane Domingos da Silva	
	Suplente: Larissa Couto Guedes	




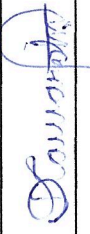


29ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

Secretaria de Política Urbana e Licenciamento	Titular: Larissa Rodrigues Menezes	
	Suplente: Breno Bittencourt Santos	
Secretaria de Turismo e Lazer	Titular: Braulio Moura da Silva	
	Suplente: Pedro Paulo Miranda de Freitas	
Secretaria de Educação	Titular: Francisco Irineu Castro de Lima	
	Suplente: Myrian Célia de Burgos	
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Titular: Pedro Lucas Guedes	
	Suplente: Grinaldo Gadelha Júnior	
Secretaria de Segurança Cidadã	Titular: Polyana Camarotti Camara	
	Suplente: Eva Catarine de Oliveira	
Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital	Titular: José Teófilo B. de Queiroz Júnior	
	Suplente: Thiago Souza de Barros Silva	
Câmara Municipal do Recife	Titular: Maria Aparecida P. Bezerra	
	Suplente: Almir Fernando Alves	


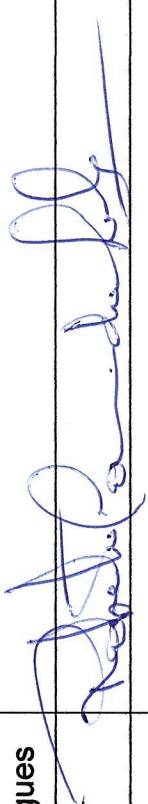






29ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

Câmara Municipal do Recife	Titular: Marco Aurélio Filho	
	Suplente: Aderaldo Pinto	
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	Titular: Marcelo de Brito Albuquerque	
	Suplente: George Patrick Bessoni e Silva	
Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ	Titular: Ana Carmem Palhares	
	Suplente: Lino Madureira	
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)	Titular: Claudia Regina de Farias Rodrigues	
	Suplente: Roberto Carneiro da Silva	
Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Titular: Hélio Márcio Pajeú	
	Suplente: Bruno Pedrosa Nogueira	
SEGMENTOS		
SEGMENTO	NOME	ASSINATURA
Artes Visuais	Titular: Tatiana Braga de Lima	
Artesanato	Titular: Nivaldo Jorge da Silva	
Audiovisual	Titular: João Pedro Ferreira dos Santos	
Ciclos Culturais (Carnaval)	Titular: João Batista Galdino da Silva	



29ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

	Suplente: Valter Libânio da Silva	
Ciclos Culturais (Natal)	Titular: Aelson Ferreira da Hora	
Ciclos Culturais (São João)	Titular: Naftaly Renata de A. Costa Martins	
	Suplente: Bianca Del Mar Ferreira da Silva	
Circo	Titular: Maria de Fátima Pontes	
	Suplente: Sérgio Luiz Muniz da Silva	
Dança	Titular: Rensch Reiva Alves de Melo	
	Titular: Flavio Barbosa da Silva	
Design	Suplente: Carlos Eduardo Sales de Melo	
	Titular: Ana Helena Cipriano da Silva	
Fotografia	Suplente: Adriano José de Sobral	
	Titular: José Felipe Nazario Junior	
Literatura	Suplente: Rogerio Bezerra Robalinho de Oliveira Cavalcanti	
	Titular: Eudes Ciriano dos Santos	
Musica	Titular: Aramis Macedo Leite Júnior	
	Suplente: Vladimir Rodrigues da Costa	
Patrimônio e Arquitetura	Titular: Anita Moreira Ramalho	



29ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife

Dia: 29/02/2024

Local: Patio de São Pedro, Casa 8, Sede do CMPC

Hora: 15:00 às 16:30

RPA'S		
RPA	NOME	ASSINATURA
RPA 01	Titular: Daniele Maria Pedrosa da Silva	
	Suplente: Leonilde de Souza Cunha	
	Titular: Severino Carlos de Amorim	
RPA 02	Suplente: Antônio José Gomes de Oliveira	
	Titular: Nedja Maria Arruda Ferreira	
	Suplente: Claudio Ferreira dos Santos	
RPA 03	Titular: Dilma dos Santos	
	Suplente: Grazielly Pereira da Silva	
	Titular: Arady José da Silva	
RPA 04	Suplente: Tânia Maria Rodrigues de Oliveira	
	Titular: Lorena Gomes Raia	